

OS ÚLTIMOS BOLETINS

7h30min

São Paulo — O assessor-adjunto Pedro Luís Rodrigues, da Presidência da República, divulgou o seguinte comunicado:

“Informações obtidas às 7:30 horas, junto aos médicos que assistem o Exmo. Sr. presidente Tancredo Neves, registraram a ocorrência de instabilidade cardiovascular no período da madrugada, imediatamente corrigida através de medicamentos.

Continuam sendo aplicados os procedimentos de ultrafiltração e de hipotermia. Neste último, a temperatura foi reduzida para 30,5 graus centígrados.

A respiração permanece assistida, reduzida a concentração de oxigênio para 70 por cento e da oxigenação do sangue (PO₂) para 57.

O estado de saúde do presidente Tancredo Neves continua grave”.

18 horas

São Paulo — Boletim médico divulgado por Antônio Britto, às 18 horas:

“A equipe médica que assiste o Exm^o Sr. Presidente da República Tancredo Neves, chefiada pelo professor Henrique Walter Pinotti, emitiu as seguintes informações:

O emprego das medidas assinaladas no boletim médico de ontem, como hipotermia e assistência ao aparelho respiratório, trouxe uma melhora nos níveis de oxigenação sanguínea com a diminuição do consumo de oxigênio ao nível dos tecidos. Não obstante, devido ao sério quadro infeccioso, nas últimas horas o estado de saúde do Sr. Presidente da República passou a apresentar novas dificuldades nas suas condições hemodinâmicas. Sua pressão arterial está sendo mantida com o uso de substâncias que atuam no sistema vascular periférico e sobre o coração. Continuam sendo mantidas todas as atitudes terapêuticas, como ultrafiltração do sangue, hemodiálise, alimentação parenteral e administração de antibióticos.

Assinam o boletim os professores-doutores Henrique Walter Pinotti e João Batista Resende Alves”.

21h15min

São Paulo — O assessor de imprensa da presidência da República, jornalista Antônio Britto, informou agora, 21:15 horas, o novo boletim médico do presidente Tancredo Neves. O boletim é o seguinte: “Apesar de todas as medidas extraordinárias que vêm sendo aplicadas no sentido de manter as condições respiratórias, renais e cardiovasculares, verifica-se que a situação clínica tem se agravado nas últimas horas. Estão sendo observadas alterações adicionais indicativas de agravamento da insuficiência de múltiplos órgãos e sistemas. Neste momento o quadro clínico é bastante crítico, atingindo características de irreversibilidade”.